

Carissimos

Antonio Salles

Já havia solicitado do Adolpho notícias suas, quando tive a agradável surpresa do seu portal, trazendo-nos o seu endereço e as boas novas do distinto casal que, depois de mais de duas semanas de jejuns do seu Heiratstag, ainda realiza uma honeymoon, nessa nossa esplendente e incomparável metrópole!

O Rio é, de facto, uma terra prodigiosa, e, quando a acção do homem no aprimorar das suas bellezas artificiaes estiver á altura dos magnificos dons que a natureza concedea á linda terra carioca, a Guanabara será mesmo a cidade mais encantadora do mundo!

Do nosso Ceará remetto-lhe tambem uma pagagem pe muito ha de tocar ao seu pensivel coração de politica e de cearense: "Cocanelópolis." É aqui que estamos refugiados a Maria, a Maria Coumello, as duas criancinhas, - Marilurde e Elomar e este seu criado, amigo e admirador.

De lá ainda não sei quando representaremos de modo definitivo. Pode ser muito breve; talvez demoremos ainda bastante...

A Maria continua doente. O nosso Justa prescreve-lhe, como unico remedio, uma estacão de aguas, em Minas.

Mais, porém, do que as difficuldades de ordem material, pesa-nos, no caso, a situação moral e personalissima da Viuva Figueira de Pontes, rebelde a qualquer viagem fora do Ceará, notadamente quando motivada por sua pessoa. Oppõe-se, portanto. A Maria Consuelo e eu estamos procurando vencer a sua resistencia passiva, convencendo-a de que se não trata apenas do seu interesse della, mas do nosso. Nessas condições, é bem provavel que em fins de agosto proximo estejamos de viagem. Então, em setembro iremos a Minas certamente com os bonissimos amigos D. Alice e Antonio Sales, conforme o nosso entendimento aqui.

Mande-me, pois, alguns informes approximados não sómente sobre a situação propria e, com effeito, em setembro, mas tambem acerca das despesas provaveis (viagens de Trem, hotel, medicos, etc.) para cada pessoa. Sei que há tabellas para todas (ou quasi todas) as horas. Mas o caro amigo bem conhece a nossa situação de pobre, em começo de vida.

Lembranças de todos nós sr.^a D. Maria

Abraço affectivo do
Faustino

Fortaleza, 18 de Julho, 1933.